
EDITORIAL

Elisa Cerveira

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

elisa.cerveira@gmail.com

É com satisfação que apresentamos o número 51 da revista Prisma.Com, reunindo artigos e resenhas que refletem a diversidade temática e metodológica que tem caracterizado a revista ao longo dos anos.

O conjunto dos artigos desta edição aborda, sob diferentes perspectivas, questões atuais no campo das Ciências da Informação e da Comunicação. Joana Rodrigue abre este número com um artigo que discute a necessidade de práticas normalizadas no uso e produção de imagens em investigação, sublinhando a importância de hábitos que reforcem a gestão de dados e promovam maior reflexão científica sobre o tema.

Jorge Manoel Adão e Armando Malheiro da Silva exploram o fenómeno da infocomunicação à luz da teoria da complexidade de Edgar Morin, evidenciando a sua natureza interdisciplinar e dialógica. O artigo seguinte, de Rita de Cássia Martins de Oliveira Ventura e Mónica Erichsen Nassif, apresenta um estudo empírico sobre os fatores estruturantes que influenciam o compartilhamento de informação numa empresa brasileira, destacando a relevância da cultura colaborativa.

A pandemia de Covid-19 trouxe novos desafios à saúde pública, analisados por Dario de Azevedo Nogueira Júnior e Armando Malheiro da Silva através de um estudo comparativo sobre o uso da teleconsulta em Portugal e no Brasil, revelando diferenças significativas nas políticas digitais adotadas. No campo da comunicação política, Sara Monteiro Machado examina as eleições nacionais portuguesas de 2022, discutindo o impacto das redes sociais sob as lentes da equalização e da normalização, num debate que continua a marcar a literatura internacional.

As resenhas críticas que encerram este número reforçam o diálogo entre a teoria e a prática. Sara Luísa de Oliveira Novais Torres apresenta uma análise atenta da obra *Como perder uma eleição* (2023), de Luís Paixão Martins, publicada pela editora Livros Zigate. A resenha convida à reflexão sobre as dinâmicas eleitorais contemporâneas, explorando de forma crítica a relação entre comunicação política, opinião pública e estratégias de campanha.

Por sua vez, Isabel Miranda revisita um clássico incontornável da área da comunicação: *Crystallizing Public Opinion* de Edward Bernays, originalmente publicado em 1923 e agora reeditado e traduzido pela G&D Media. A revisão evidencia a atualidade das reflexões pioneiras de Bernays sobre a construção da opinião pública e a influência dos meios de comunicação, permitindo reaproximar o leitor de um texto fundamental para a compreensão das bases da comunicação persuasiva.

Assim, este número reafirma o compromisso da revista Prisma.Com em promover investigação e reflexão crítica sobre fenómenos informacionais e comunicacionais, cruzando contributos teóricos, metodológicos e empíricos que enriquecem o debate académico e social.

Boas leituras!